



ASOCIACIÓN ARGENTINA DE
CUATERNARIO Y GEOMORFOLOGÍA



UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA
FACULTAD DE CIENCIAS NATURALES Y MUSEO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ESTUDOS DO QUATERNÁRIO

IV CONGRESO ARGENTINO DE CUATERNARIO Y GEOMORFOLOGÍA

XII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO QUATERNÁRIO

II REUNIÓN SOBRE EL CUATERNARIO DE AMÉRICA DEL SUR

RESÚMENES

Editores

Enrique E. Fucks
Cecilia Deschamps
Cleverson G. Silva
Enrique J. Schnack

La Plata, Argentina 21-23 de septiembre de 2009

417 DATAÇÕES HOLOCÊNICAS DE *EREMOTHERIUM LAURILLARDI* DE BAIXA GRANDE,
ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Ricardo da Costa Ribeiro, Ismar de Souza Carvalho¹

ricardomito@hotmail.com, ismar@geologia.ufrj.br - ¹Departamento de Geologia, UFRJ - Av. Athos da Silveira Ramos, 274, Bloco G, 21941-916, Cidade Universitária - Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, Brasil

As datações realizadas em uma vértebra torácica (amostra 2/CENA 680/ UGAMS 4453), e uma vértebra caudal (amostra 3/CENA 681/ UGAMS 4454), ambas atribuídas à *Eremotherium laurillardii*, oriundas de um depósito do tipo tanque, na localidade Lagoa do Rumo, Município de Baixa Grande, Estado da Bahia, indicaram através da análise por ¹⁴C uma idade holocênica. Os ossos passaram por preparações físico-químicas visando à extração do colágeno, a eliminação dos conteúdos protéicos contaminantes nele contidos, e a obtenção do carbono. A extração do carbono a partir do colágeno dos ossos, realizada no Laboratório de AMS na Universidade da Geórgia, Estados Unidos, obteve uma quantidade inferior a 1g. Posteriormente o material foi analisado para datação neste mesmo laboratório, onde as amostras foram datadas por Espectrometria de Massa por Aceleradores (*AMS - Accelerator of Mass Spectrometry*). Este método é capaz de realizar a contagem direta dos átomos de uma amostra, possibilitando que sejam analisadas quantidades de carbono que podem conter apenas alguns miligramas. As idades não calibradas obtidas foram 3.480± 50 anos A.P. para a amostra 2/ CENA 680/ UGAMS 4453, e 3.240± 30 anos A.P. para a amostra 3 /CENA 681/ UGAMS 4454. Estes resultados contribuem para um melhor conhecimento quanto à presença destes animais no Nordeste brasileiro durante o Holoceno, além de abrir novas perspectivas quanto aos eventos que teriam levado esta espécie à extinção. Este estudo contou com o apoio do Laboratório de ¹⁴C do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da USP de Piracicaba, Estado de São Paulo, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Proc. N° 305780/2006-9), Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, Proc. N° E-26/102.692/2008) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).